

**A CONTINUIDADE DA ATENÇÃO BIOPSIKOSSOCIAL ATRAVÉS DO CAPS
FRENTE À CONJUNTURA DA PANDEMIA DE COVID-19.**

Raniel Eduardo da Silva¹

José Adelmo Da Silva Filho²

Mikaelle Ysis Da Silva³

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço de saúde da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), nesse espaço são assistidas as pessoas que possuem necessidades de saúde em decorrência de transtornos mentais e comportamentais severos e persistentes, bem como pelo uso de substâncias psicoativas. As terapias desenvolvidas reforçam a luta antimanicomial através de medidas que distancie a pessoa da internação hospitalar, as quais podem ser coletivas ou individuais. No contexto da pandemia da COVID-19, e diante do cenário de isolamento social, os CAPS enfrentam um grande desafio para fornecer a continuidade das atividades assistenciais. Desse modo, surge como problema a continuidade da assistência biopsicossocial frente à pandemia da COVID-19 e os problemas inerentes à crise de saúde pública. Nesse contexto, o presente estudo objetiva verificar a continuidade da atenção biopsicossocial através do CAPS no contexto da pandemia do COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa, a partir da análise de estudos disponíveis no *Google acadêmico*, utilizando os descritores “Assistência à Saúde Mental”, “COVID-19” e “Isolamento social”. Os critérios de inclusão envolveram estudos com no máximo cinco anos de publicação e que tivessem como tema central a continuidade da assistência biopsicossocial no âmbito dos CAPS. Como critérios de exclusão, foram definidos os estudos específicos a uma patologia ou que se detinha a um modelo de assistência. Após aplicabilidade dos critérios, três trabalhos compuseram a amostra da revisão. Frente a conjuntura da pandemia da COVID-19, a procura pelos serviços da atenção biopsicossocial teve sua demanda aumentada, acompanhada de limitações estruturais no sistema para lidar com a demanda em ascensão e o novo modelo de atendimento conforme necessidade das medidas de prevenção e do distanciamento social. O atendimento voltado a saúde mental se remodelou para garantir a continuidade de seus serviços mesmo em tempos adversos. Estratégias como busca ativa, tele atendimento e ligações telefônicas, têm sido implementadas para fornecer a continuidade da assistência. A pandemia da COVID-19 exigiu dos profissionais adaptações na execução do processo de trabalho, com vista a fornecer a continuidade da assistência. No CAPS destacam-se a busca ativa e as

¹ Discente do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN - URCA). E-mail: ranielgermano@gmail.com

² Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Doutorando em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisador no Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN – URCA). E-mail: adelmof12@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Pesquisadora no Grupo de pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN -URCA). E-mail: mikaelleyisis02@gmail.com

estratégias de tele atendimentos, que se mostraram efetivas na ressignificação dos processos laborais frente a tais desafios.